

AS INTERFACES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

THE INTERFACES OF BRAZILIAN EDUCATION: CHALLENGES AND POSSIBILITIES

LAS INTERFACES DE LA EDUCACIÓN BRASILEÑA: DESAFÍOS Y POSIBILIDADES

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra¹

Jefferson Florencio Rozendo²

Sílvia Diener Cavalcanti³

Giselle Carmo Maia⁴

Gilson Alves Ribeiro⁵

Luciana Siqueira de Carvalho⁶

RESUMO: O presente estudo teve como propósito analisar, de forma geral, como as instituições de ensino lidam com as metodologias didáticas e escolares, além de debater sobre a relação aluno-professor em sala de aula. A metodologia utilizada foi a qualitativa, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas atuais e futuras sobre a temática em questão, discutindo os problemas e explorando materiais, artigos e fontes de referência em um contexto bibliográfico. Por fim, analisamos a relação aluno-professor em sala de aula, mostrando como se dar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Assim, pretendemos contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas acadêmicas na área, além de oportunizar um amplo debate sobre a temática proposta.

847

Palavras-chave: Educação. Escola. Aluno.

ABSTRACT: The current study aimed to analyze in general how educational institutions deal with didactic and school methodologies, in addition to discussing the student-teacher relationship in the classroom. The methodology used was qualitative, contributing to the development of current and future research on the subject in question, discussing the problems and exploring materials, articles and reference sources in a bibliographic context. Finally, we analyze the student-teacher relationship in the classroom, showing how the teaching and learning process takes place in schools. Thus, we intend to contribute to the development of future academic research in the area, in addition to providing opportunities for a broad debate on the proposed theme.

Keywords: Education. School. Student.

¹ Doutorando em Ciências da Educação – UNADES (PY), Mestre em Filosofia – Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

² Doutorando em Educação – ACU (EUA), Mestre em Educação ACU (EUA), Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica – IFCE.

³ Mestranda PROFEI – UNESP, Especialista em Educação com ênfase no ensino médio – UNB.

⁴ Mestranda em Educação – UFT, Especialista em Planejamento em Projetos Sociais – UNITINS e em Formação em Educação a Distância – UNIP.

⁵ Mestrando em Ensino de Ciências – UNICSUL.

⁶ Especialista em Psicopedagogia – Faculdade Serra Geral, Especialista em Gestão, Coordenação e Pedagógica e Orientação Educacional – UNYHANA.

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue analizar, en general, cómo las instituciones educativas se ocupan de las metodologías didácticas y escolares, además de discutir la relación alumno-profesor en el aula. La metodología utilizada fue cualitativa, contribuyendo para el desarrollo de investigaciones actuales y futuras sobre el tema en cuestión, discutiendo los problemas y explorando materiales, artículos y fuentes de referencia en un contexto bibliográfico. Finalmente, analizamos la relación alumno-docente en el aula, mostrando cómo se desarrolla el proceso de enseñanza y aprendizaje en las escuelas. Así, pretendemos contribuir al desarrollo de futuras investigaciones académicas en el área, además de brindar espacios para un amplio debate sobre el tema propuesto.

Palabras clave: Educación. Escuela. Alumno.

INTRODUÇÃO

Implementar um ensino de qualidade que possa gerar um processo de aprendizagem, proporcionando aos nossos alunos uma maior absorção do conteúdo, representa um grande desafio para o professor e para a gestão escolar, na atualidade. Os estudantes precisam estar motivados, para que possam além de assimilar melhor os temas trabalhados em sala de aula, ter condições de tomar decisões benéficas para seu futuro profissional e para oferecer condições de continuidade escolar são necessários medidas que tornem a educação mais abrangente e acessível, no sentido idealizado por Arroyo (2014) e emancipador, conforme pregava Paulo Freire (2008).

848

O presente estudo justifica-se com o propósito de analisar, de forma geral, como as instituições de ensino⁷ lidam com as metodologias didáticas e escolares, além de analisar a relação aluno-professor em sala de aula: como se dar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas? Os alunos estão tendo êxito no aprendizado? Os professores estão desenvolvendo novas metodologias curriculares nas aulas? O que pode ser feito para melhorar?

Assim, objetiva-se contribuir significativamente para um maior aprofundamento sobre a temática proposta, de modo que as instituições de ensino não permaneçam “engessadas”, sempre se aprimorando no sentido didático, profissional e humano, para uma maior valorização da educação brasileira.

METODOLOGIA

No presente estudo, utilizaremos artigos e materiais de referência em um contexto bibliográfico. Segundo Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base

⁷Instituições de ensino de modo geral (fundamental, médio, superior, etc).

em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O trabalho foi desenvolvido em uma linha de pesquisa qualitativa, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas atuais e futuras sobre a temática em questão, discutindo os problemas e explorando materiais tais como, visita a sites que abordam este tema.

Segundo Gil (2008, p. 50):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (GIL, 2008. p.50).

Embora estudos quantitativos anteriores forneçam informações importantes sobre a presente temática, análises qualitativas possibilitam um estudo mais aprofundado do assunto.

A pesquisa representa um estudo bibliográfico, pois está ancorado em levantamentos científicos acerca do tema proposto já concretizados, referenciando com o que nos informa Gil (2002), ao mencionar que a pesquisa bibliográfica é implementada partindo de materiais já concretizados e publicados, que nos oferecem uma melhor compreensão da problemática que está sendo analisada, e estes se encontram registrados através de livros, revistas, artigos, entre outros recursos, preparados para contribuir com o conhecimento científico.

De acordo com Gil (2002, p. 60):

A pesquisa bibliográfica requer habilidade do pesquisador, pois exige profundidade nas leituras para desenvolver a discussão com os teóricos que sustentaram o estudo, e, uma capacidade de compreensão que possibilite uma reflexão com base na discussão travada durante a pesquisa. (GIL, 2002. p.60)

Dessa maneira, os diálogos constituídos entre os estudiosos e os pesquisadores deste trabalho, possibilitará, no final do estudo, a realização de uma reflexão que apresente soluções para responder aos questionamentos da pesquisa e contribuir para futuras discussões acadêmicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na contemporaneidade, ter acesso a conhecimentos diversos em nosso país representa um importante elemento para ascensão social dos brasileiros, por isso se defende que a educação representa um viés importante neste processo, logo faz-se necessário um debate acerca das dificuldades do ensino e das relações entre professores e gestores escolares. É importante destacar o aspecto político do significado de cultura que se engajam nas propostas de

democratização das relações de poder e transformação social, pois, afinal, “estão profundamente preocupados com a relação entre cultura, conhecimento e poder” (GIROUX, 1995, p. 86).

Desse modo, analisamos que as instituições de ensino precisam viabilizar através de suas metodologias didáticas, políticas pedagógicas que possam motivar os estudantes a tomarem decisões positivas em relação ao futuro, sendo uma delas a aprendizagem das diversas disciplinas, que acreditamos trazer inúmeros benefícios na atualidade.

Em outras palavras, as escolas precisam lançar mão de estratégias que ofereçam práticas educacionais para seus alunos, para que estes permaneçam sempre bem orientados para o que é trabalhado em sala de aula. Percebe-se, que o ensino representa uma das formas mais apropriadas para escola atingir este objetivo com sucesso, pois é nítida a importância de adquirir conhecimento adequado na atualidade, onde existe a necessidade do sujeito sempre estar pronto para oportunidades positivas que eventualmente apareçam.

Neste contexto, requer dos educadores e gestores escolares uma formação adequada acerca da teoria e prática, para que assim, possam lidar com as situações adversas, atuando de modo adequado no processo de ensino e aprendizagem. A profissão de professor em nosso país ainda representa um desafio, pois existem algumas dificuldades relativas a estruturas físicas na maioria das escolas, sabendo deste contexto devemos realizar uma reflexão de como o docente responsável pelo ensino, pode além de trabalhar o conteúdo em sala de aula, desempenhar um papel transformador para os alunos do Ensino Médio por exemplo, que estão prestes a ter uma vida profissional ativa.

Ser professor no Brasil não tem sido fácil. Temos problemas seriíssimos como a indisciplina dos alunos, salas de aulas muito cheias, carência de material didático adequado, e baixa remuneração dos professores. Tudo isso tem dificultado grandemente uma profissão que deveria ser bem mais valorizada. Qualquer profissional que hoje exerce profissões consideradas nobres passou por professores antes de chegar a ser o que é. Porém, a valorização do professor fica muito aquém de qualquer outra profissão no Brasil. (POLIDÓRIO, 2014, p.341).

Neste sentido, destacamos a importância do ensino com qualidade na atualidade, pois representa uma forma de trazer melhores perspectivas para os estudantes. Tendo em mente este contexto, o professor pode trabalhar em sala de aula, temas referentes ao crescimento pessoal que a educação pode exercer sobre a vida do estudante fora do ambiente escolar, fazendo referência assim aos elementos culturais como também de oportunidades no mercado de trabalho que um grau de instrução bem desenvolvido pode proporcionar.

Em outras palavras, o professor em sala de aula, além de ministrar seus conteúdos, pode a partir de práticas didáticas trabalhar o potencial de crescimento que o ensino pode exercer sobre a vida dos alunos. Logo, sabemos que os estudantes precisam ser motivados no ambiente escolar, para que possam tomar as melhores decisões possíveis para que tenham um futuro positivo após finalizarem esta fase estudantil.

O professor pode trabalhar em sala de aula temas direcionados ao cotidiano de seu público, mostrando o quanto a realidade dos estudantes pode ser transformada em meio a alguns problemas que nosso país vem passando a exemplo do desemprego. Autores a exemplo de Pereira (2005), defendem que a figura do professor seja descentralizada, ou seja, que o aluno possa ter oportunidade de expor suas opiniões acerca de temas trabalhados em sala de aula.

Este contexto se mostra benéfico neste processo, pois o estudante que está inserido no Ensino Médio, brevemente estará fora do ambiente escolar e terá que lidar com os problemas que a vida adulta impõe, sendo assim cabe ao professor trazer orientação para o seu público, demonstrando o quanto a educação pode abrir portas para um futuro melhor.

Reforçando estas ideias, Pereira (2005, p.29) afirma que para que os alunos tenham, então, oportunidade de desenvolver um melhor senso crítico acerca do melhor para si, é desejável a descentralização do ensino na figura do professor. Assim, conforme o autor, uma prática comunicativa entre estudante e professor redefine o papel atribuído a estes sujeitos.

Ou seja, a participação dos alunos em sala de aula é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, além disso, com debates acerca de temas atuais promovidos pelo professor, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre o presente e analisar quais os melhores caminhos que podem traçar em prol de um futuro melhor em nosso país.

O professor neste sentido, pode trazer ao seu público temas voltados a cultura e conscientização para que seus alunos sejam pessoas com um senso crítico capaz de discernir aquilo de melhor em suas vidas e não apenas estejam presentes em uma realidade que não ofereça as mínimas condições de dignidade.

O professor tem um papel muito importante na vida de seus alunos, pois além de trabalhar conteúdos em sala de aula, o docente possui a prerrogativa de buscar orientar seu público para que possa tomar os melhores caminhos na sua vida escolar e profissional.

Neste sentido, nosso sistema de educação precisa estar voltado a preparação dos alunos para o futuro e não apenas ministrar os conteúdos relativos à matéria, pois não adianta ter

domínio de algo, sem saber usar as potencialidades de um determinado conhecimento. Consideramos que esta atribuição do professor é de suma importância, para o estudante, pois este ao ser orientado neste sentido, terá melhores condições de desenvolver o seu senso crítico, e assim buscar o aprofundamento necessário nos assuntos transmitidos em aula.

Currículo escolar: o que ele é e o que nos faz ser

O currículo escolar é um planejamento da vida acadêmica do estudante ao qual estão descritos quais os componentes disciplinares que serão estudados ao longo do ano letivo, sendo este muito importante para definir os conteúdos a serem estudados, além do planejamento de como este conteúdo será transmitido pelo professor e assimilado pelo aluno. Este documento é ajustável ao período educacional em que o aluno se encontra e é de grande importância também para os professores, por se tratar de um “guia” para a preparação dos conteúdos programáticos de suas aulas. Trata-se, pois de um “arranjo curricular que considera a relevância da experiência social dos indivíduos para a organização das práticas pedagógicas, possibilitando a recriação da vida cultural em termos de vivências que sejam potencialmente educativas” (SANTOS, 2021, p. 31).

A necessidade da implementação do currículo escolar partiu da necessidade de padronizar o conteúdo a ser ensinado nas escolas e faculdade, para que o mesmo conteúdo pudesse ser aplicado de maneira universal, ou seja, um único conteúdo para todos os jovens de determinado ano letivo, de acordo com Moreira:

Há que se criar oportunidades de acesso às ciências, às artes, a novos saberes e novas linguagens, a novas interações, a outras lógicas, à capacidade de buscar conhecimentos, ao aprofundamento, à sistematização e ao rigor. Há que se considerar o aluno em suas diferentes dimensões sem que, no entanto, se coloquem no plano secundário o intelecto e a aprendizagem. Em última análise, sustento que a revalorização do conhecimento escolar no currículo pode construir instrumento útil para o resgate da tarefa de desencaixe ansiada por Bauman. (MOREIRA, 2007, p. 288).

Embora os conteúdos sejam separados por disciplina e assunto, não necessariamente o currículo deva ser igual para todos, podendo este sofrer variações de acordo com região e as necessidades de cada corpo discente.

Por se tratar de um objeto tão necessário para a vida acadêmica, o currículo escolar passou a ser objeto de estudo, sendo criadas teorias em seu entorno, sendo então abordadas principalmente os problemas que cercam a educação, podendo ser visto também como um plano

de orientação que é mediado por um professor, além de um meio de autor realização do próprio estudante, ou seja, um meio de absorver conhecimento técnico-científico a respeito de um dado assunto ao qual o estudante mais se identifique.

Um bom currículo escolar requer organização e precisa levar em conta alguns fatores como questões culturais; interesses sociais; atualizações constantes acerca dos temas a serem abordados, uma vez que o mundo está em constante evolução, o aprendizado precisa acompanhar tais evoluções; questões tecnológicas, ou seja, os meios de transmissão os quais os assuntos serão transmitidos; as necessidades dos alunos, tendo em vista que embora os conteúdos sejam universais, alguns alunos podem ter mais facilidade ou mais dificuldade em assimilar determinado conteúdo, devendo o professor tornar o aprendizado mais acessível e uma avaliação do desempenho, onde o professor geralmente aplica uma prova com a finalidade de comprovar que o aluno absorveu tal assunto e, caso o resultado seja negativo, este lhe permitirá traçar algumas metas para sanar este problema.

Embora o currículo escolar seja algo padronizado, este deve também ser dinâmico e atender as necessidades e especificidades do seu público-alvo: o corpo discente, pois, é por meio deste que o futuro intelectual e profissional do aluno e das futuras gerações será definido.

CONCLUSÃO

A educação é um poderoso agente de mudança e melhora a saúde e os meios de subsistência, contribuindo para a estabilidade social, impulsionando o crescimento econômico a longo prazo. A educação também é essencial para o sucesso dos futuros profissionais em diversas áreas do conhecimento, nesse sentido, muito tem sido feito para colocar o setor educacional em ordem. Em todas as partes do mundo, a educação está passando por mudanças. Isso ocorre simplesmente porque os governos de todo o mundo querem investir no futuro de seus países dando educação de qualidade aos seu habitantes.

Foi analisado na presente pesquisa, que a educação é um direito humano, um poderoso motor do desenvolvimento e um dos instrumentos mais fortes para reduzir a pobreza e melhorar a saúde, a igualdade de gênero, a paz e a estabilidade. Oferece retornos grandes e consistentes em termos de qualidade de vida e é o fator mais importante para garantir a equidade e a inclusão.

Para os indivíduos, a educação promove emprego, renda, saúde e redução da pobreza. Globalmente, há um aumento significativo de educacionais e de cultura para cada ano extra de

escolaridade. Para as sociedades, impulsiona o crescimento econômico de longo prazo, estimula a inovação, fortalece as instituições e promove a coesão social.

O presente estudo justificou-se com o propósito de analisar de forma geral, como as instituições de ensino lidam com as metodologias didáticas e escolares, além de analisar a relação aluno-professor em sala de aula, mostrando como se dar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Assim, pretendemos contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas acadêmicas na área, além de oportunizar um amplo debate sobre a temática proposta.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GIROUX, Henry. Praticando estudos culturais nas faculdades de educação. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, p. 132-58, 1995.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. **Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, p. 01-48, 2007.

PERIN, Jussara Olivo Rosa. **Ensino/aprendizagem de inglês em escolas públicas: um estudo etnográfico** Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/2203/1382>. Acesso em: 18 de Mar. de 2022.

PEREIRA, Karina Barbosa. **A interação da abordagem de ensinar de um professor de inglês de escola pública com o contexto de sala de aula**. https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93919/pereira_kb_me_sjrp.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 18 de Mar. de 2021.

POLIDÓRIO, Valdomiro. **O Ensino De Língua Inglesa No Brasil**. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10480/7838>. Acesso em: 18 de Mar. De 2022.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. Experiência, desejos e outras maquinarias infantis: a emergência do outro-criança no currículo da educação infantil. In: BRAA, Denise da Silva; SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. **Vozes que ecoam nos currículos: projeções de identidade em diferentes processos de escolarização**. Curitiba: CRV, 2021, p.p. 29-42.

XAVIER, Rosely Perez. **A Competência Comunicativa do Professor de Inglês e a sua Prática Docente: três estudos de caso.** Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/9399>. Acesso em: 18 de Mar. de 2022.